

Mutirão da Limpeza: uma forma de difundir conhecimentos sobre educação ambiental no distrito de Barreiras –Macau/RN

Maria Heloisa dos S. Araújo¹
João Emanuel Verissimo da Costa²
Janicleide Pereira da Costa³
Yuri Marques Macedo⁴

RESUMO

O trabalho realizou-se em torno de um mutirão de limpeza da praia de Barreiras, distrito de Macau-RN, como mobilização e ação educativa sobre o meio ambiente e possibilidade de ação comunitária com foco no meio ambiente e conscientização ambiental. Na primeira etapa do trabalho houve a mobilização dos participantes para a atividade de limpeza da praia e estuário do distrito, onde o público-alvo foi, principalmente, composto por jovens estudantes secundaristas da comunidade e grupo local de escoteiros, assim como estudantes universitários do curso de biologia (licenciatura) de Macau. Após esta etapa houve a ação de limpeza em si, onde os participantes puderam perceber a quantidade de resíduos diversos destinados indevidamente na praia e estuário, relacionados à poluição ambiental em geral e riscos à fauna marinha, sobretudo pelos resíduos plásticos. Por último, houve a avaliação da efetividade da mobilização e ação para a educação ambiental dos participantes e comunidade em geral, a partir de aplicação, seguido de análise de questionário com perguntas sobre o aprendizado e importância das atividades no contexto da educação ambiental em meio não formal. Ao final do trabalho, pôde-se concluir que os objetivos propostos foram alcançados, pois houve a compreensão dos participantes, seus familiares e comunidade em geral da importância de destinação correta dos resíduos domésticos, assim como aprendizado sobre o impacto ambiental para o estuário e praia, seja impacto paisagístico ou relacionado à poluição e riscos à fauna marinha.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Praia, Estuário, Barreiras, Macau, RN.

INTRODUÇÃO

Este projeto foi desenvolvido a partir das observações da poluição marinha que afeta o meio ambiente e a importância da preservação do planeta em que, mesmo com tanta informação nos dias atuais, ainda encontramos resíduos, nas ruas, nas praias e em todos os lugares que nos cercam. O objeto desse trabalho foi promover a conscientização ambiental, sobre a problemática da destinação irregular dos resíduos sólidos a partir de palestras de educação ambiental e mutirão de limpeza da praia de Barreiras, distrito de Macau/RN.

A palavra lixo, deriva do termo latim *lix*, que significa “cinzas”. No dicionário essa palavra se apresenta como: sujeira ou coisas inúteis, sem nenhum valor. Na linguagem técnica o lixo é chamado de resíduos sólidos, como por exemplo: plásticos, vidro, alumínio. Que são

¹ Graduando do curso de Biologia (L) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN, autorprincipal heloisa.araujo1997@gmail.com;

² Graduando do Curso de Biologia (L) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN, coautor1 emanoelcosta126@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Biologia (L) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN, coautor2 janicleidepereira22@hotmail.com;

⁴ Professor orientador: Mestre em Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN, orientador yurimmacedo@hotmail.com.

descartados pelo homem, porém podem ser reciclados, portanto têm utilidade e valor econômico, quando se tem a destinação ideal.

No distrito de Barreiras Macau/RN não é diferente a poluição ambiental é um problema que a comunidade vem enfrentando há mais de 10 anos, mesmo com a coleta de resíduo passando três dias na semana a falta de consciência e educação ambiental da população gera problemas como este de colocar o resíduo nos dias que não há coleta regular, e os animais reviram o resíduo sujando a rua e afetando a paisagem visual do distrito. Outro problema encontrado é que alguns moradores do distrito ainda continuam jogando resíduos nas ruas e na praia, causando graves problemas à população e ao meio ambiente, como poluição visual na paisagem, prejuízos ao turismo, e a mortalidade dos peixes e crustáceos que se alimentam dos resíduos, além de contaminar o solo e proliferação de parasitas, animais peçonhentos ou pragas como ratos. Vale lembrar que o distrito não possui esgotamento sanitário e a água servida vai parar na praia contribuindo para a contaminação das espécies e desequilíbrio ecológico, poluição ambiental, balneabilidade (banho humanos) etc.

O distrito de Barreiras possui aproximadamente 4 mil habitantes e está localizado a 23 quilômetros de Macau/RN, está no território da RDS (Reserva de Desenvolvimento Sustentável Ponta do Tubarão) que é conhecido por seus ambientes de grandes diversidades, como a Caatinga, Dunas, Estuários, Lagoas e Restinga. Cada uma delas apresenta uma rica quantidade de espécies e uma vasta biodiversidade.

O trabalho foi realizado no estuário que é uma área ao longo da costa onde um braço de mar adentra ao continente e faz parte do estuário do Rio Piranhas-Açu que deságua em Macau, é um sistema ambiental único e de equilíbrio ambiental muito frágil. Na RDS o estuário é constituído pelos rios casqueira e conceição (de médio porte), cuja contribuição origina-se do continente, nos períodos chuvosos, que estão sujeitas a ações das marés.



Figura 1- Na figura A, mostra uma imagem aérea do estuário da RRD. Já na B, mostra os barcos de pesca. C, é uma imagem da falésia e na D, mostra os esgotos das casas que vão para o estuário porque o distrito não possui saneamento. Todas essas Fotografias são do Distrito de Barreiras- Macau/RN.

Fonte: Própria (2019).

A poluição dos resíduos sólidos causa um grande problema no distrito de Barreiras por causa do mau-cheiro, contaminações que geram doenças e a poluição da comunidade. Grande parte da população joga resíduos em lugares inadequados e não se importam com a preservação, e quando alguém tenta conscientizar, tratam com ignorância e continuam com o ato. E tudo isso faz-se questionar como será o nosso futuro daqui para a frente com essa poluição toda causada por nos seres humanos. Através destes problemas surgiu a ideia do mutirão da limpeza, para promover a educação ambiental a população do distrito.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da política social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torna-la plena de prática social e de ética ambiental. (BRASIL, 2012).

A praia é uma área de lazer, de trabalho, de paisagem cênica e prática esportivas, mas infelizmente as pessoas que frequentam este local não tem consciência e acabam deixando seus resíduos na praia e também os diversos resíduos que são trazidos pelo vento para praia, mas também há pessoas que se preocupam com o meio ambiente e tentam agir de maneira sustentável e preocupada com o equilíbrio ambiental, limpando e deixando-o mais salubre com a paisagem mais preservada, sem poluição visual. Com a intenção da melhoria ambiental e comunitária, realizou-se a captação de jovens voluntários com o intuito de promover a conscientização ambiental na praia de Barreiras através do mutirão da limpeza.

O objetivo geral deste trabalho reside em promover educação ambiental na comunidade de Barreiras, Macau/RN e difundir conhecimentos sobre a poluição ambiental e preservação da vida marinha, multiplicando assim cidadãos conscientes. Deste modo pretende-se realizar os seguintes objetivos específicos:

- Evidenciar a prática dos moradores de jogar resíduo na praia;
- Caracterizar os tipos de resíduos encontrados no distrito e na praia;
- Analisar como os moradores da comunidade percebem a poluição.

METODOLOGIA

A partir desta ideia o mutirão da limpeza foi organizado com o intuito de fazer uma ação de conscientização a partir do exemplo e mobilização da comunidade, utilizando para a divulgação postagens nas redes sociais, pedindo para os interessados entrarem em contato com a organização para ser adicionado ao grupo de aplicativos de mensagens em que foi divulgada a arte e os membros divulgaram nas suas redes sociais. No início, surgiram 30 pessoas interessadas sendo a maioria jovens e apenas um adulto que é o Gestor de Educação Ambiental do Município. Com essa quantidade de voluntários divulgamos uma segunda arte falando o dia e o local e uma frase de conscientização “participe da coleta e ajude a resgatar as belezas do nosso distrito, resíduo não é semente, faça a diferença”.



Figura 2 – na imagem 1, mostra a primeira arte utilizada para a divulgação do mutirão. Já na 2, mostra a segunda arte divulgada nas redes sociais com a data e o local. **Fonte: Própria (2019).**

O mutirão da limpeza foi dividido em dois encontros nos domingos, em que foram recolhidos resíduos da beira da praia, o grupo de trabalho foi captado a partir do grupo de jovens estudantes da comunidade, grupo de escoteiro, além de estudantes universitários do curso da Licenciatura em Biologia e um gestor ambiental, sendo todos do distrito. Contamos também com o apoio do gerente distrital que solicitou o carro da coleta, disponibilizou os equipamentos de EPI (equipamentos de proteção individual).

O primeiro encontro aconteceu no dia 31/03/19, e contou com a participação de 18 adolescentes dos 30 interessados, já o segundo encontro aconteceu no dia 07/04/19, infelizmente a quantidade de voluntários foi diminuída de 18 foram apenas 5.

Após esta etapa, houve a avaliação da aprendizagem dos participantes com aplicação de questionário simples, com cinco questões abertas, onde estes puderam expor sua percepção sobre as atividades e o que mudou em seus conceitos com a ação, tanto prática (mutirão), quanto a teórica (palestras sobre educação ambiental).



Figura 3 – Participantes do mutirão de limpeza da praia. Na fotografia A, mostra as pessoas que participaram do primeiro mutirão. Já na fotografia B, mostra a praia limpa após a coleta dos resíduos e os jovens que participaram do segundo mutirão. **Fonte: Própria (2019).**

DESENVOLVIMENTO

É importante que os moradores do distrito melhore seu papel de cidadão, tentando melhorar seu local onde vive, ainda mais a comunidade fazendo parte de uma reserva de desenvolvimento sustentável. Segundo (GRUN, 1996, p. 19 e 20), a educação ambiental ainda carece de uma conceituação mais elaborada. Mesmo entre os educadores ambientais não existe ainda consenso mínimo sobre o que é educação ambiental, ou seja, é necessário cada um fazer a sua reflexão, e chegar a um consenso de maneira crítica do que significa a educação ambiental. A comunidade tem mais resíduos do que podemos ver, mesmo ela sendo um distrito pequeno a quantidade de resíduos encontrados na praia ou em lugares indevidos é grande. O lixo, comumente chamado, é tudo que não tem valor, sujeiras, coisas velhas, matéria orgânicas. Já o que não usamos mais, mas pode ter valor econômico pode ser definido como resíduos sólidos e é representado por matérias descartáveis ou metais que podem ser reciclados:

Na linguagem corrente, o termo lixo é tido praticamente como sinônimo de resíduo. O lixo é todo material inútil. Popularmente designa todo material descartado por em lugar público. Lixo é tudo aquilo que se "joga fora". É o objeto ou a substância que se considera inútil ou cuja existência em dado meio é tida como nociva. (CALDERONI, 2003 p.49).

Como afirma o autor acima, o termo “lixo” ou “rejeito” é considerado um material inútil, ou seja, para muitos, sem valor algum, é uma coisa que as pessoas não gostam, mas é importante destacar que a população produz muito resíduo, e este faz parte da vida do homem. E o homem está poluindo bastante o meio ambiente jogando lixo em lugares impróprios. (BAUMAN, p. 5), diz que “consumir também significa descartar o problema não é consumir, é o desejo insaciável de continuar consumindo, é tanto que o descarte do resíduo é um grande problema na sociedade”.

O problema é que continuamos com o desejo de consumir, produzindo mais resíduos, e causando um problema ao meio ambiente, pois não descartamos o que consumimos, então não basta consumir e sim descartar. É importante reciclar resíduos, separando todo o material que iria para o destino comum, não misturando inorgânico com orgânicos. A poluição ambiental é caracterizada por resíduos jogados nas ruas, em lugares impróprios, deixando a paisagem com poluição visual e do solo também, ou pode ser definida como toda ação ou omissão do homem. Mais infelizmente as pessoas sempre se esquecem que afeta a qualidade de vida de todo nós. Poluição é o nome dado a qualquer tipo de degradação do ambiente e é causada direta ou indiretamente pelo homem.

Segundo Pedro Jacobi (2005) “a sociedade, produtora de riscos, torna-se crescentemente reflexiva, o que significa dizer que ela se torna um tema e um problema para si própria”. Devido ao crescimento populacional, como também a falta de conscientização da população que muitas vezes fazem o descarte de resíduos de forma inadequada em locais inapropriados, causando alguns fatores como a poluição do ambiente física e visual, causando também aumento de insetos e conseqüentemente de doenças. Mais infelizmente, as pessoas jogam resíduos em qualquer lugar, sem se preocupar com as conseqüências, e assim deixam o meio ambiente muito poluído.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o trabalho realizado foi possível caracterizar os resíduos encontrados na área de praia e estuário. Trata-se de resíduos plástico em sua maioria, resto de podas e entulhos. Desta forma, conclui-se que estes resíduos são de origem doméstica, da própria comunidade, emergindo assim a necessidade de ações de conscientização ambiental, visando a mudança de comportamento da população com relação à destinação de seus resíduos, a partir da promoção da limpeza coletiva destes ambientes como ação educativa ambientalmente.

Foi aplicado um questionário com perguntas para avaliar o conhecimento adquirido e percepção dos participantes em relação a destinação ideal dos resíduos sólidos. De acordo com a primeira pergunta, que versa sobre o tema da necessidade em se trabalhar educação ambiental devido à preocupação com a poluição e com a destinação correta dos resíduos, pois a coleta inadequada pode causar um grande impacto ao meio ambiente. Foi constatado que 95% dos voluntários percebeu a necessidade de se trabalhar educação ambiental no distrito, porque é uma iniciativa muito relevante, já que a comunidade faz parte de uma reserva de desenvolvimento sustentável, e os membros precisam entender seu papel na preservação do nosso ambiente.

Esse resultado mostra a importância do trabalho para despertar a conscientização sobre a educação ambiental que contribui para a construção de novos valores sociais e também atitudes para a preservação do meio ambiente e da reserva de desenvolvimento sustentável.

Na segunda pergunta o resultado obtido foi de 100%, pois aprenderam com o mutirão a importância de manter a comunidade limpa, e tiveram a consciência da limpeza que a comunidade precisa com uma simples ação, passando assim este exemplo aos demais da população fazendo o descarte correto dos resíduos, e mostrando que não são apenas os terceirizados que tem essa obrigação com a coleta, e que a preservação é direito de todos.

Já na terceira pergunta o resultado também foi de 100%, pois a ação foi importante para conscientizar a população, devido muitos moradores não possuir o conhecimento da importância da preservação do meio ambiente, mesmo o distrito tendo uma vasta diversidade no seu estuário que precisa ser preservado

A Quarta pergunta sobre se a quantidade de resíduos surpreendeu, tendo 95% do resultado, devido a comunidade ser pequena, a quantidade de resíduos jogados é bem maior. Na pergunta cinco, o resultado obtido também foi de 95%, devido a população de Barreiras não ter uma consciência ambiental ideal, acredita-se que mais ações como essas sejam importantes para esse objetivo. Este resultado foi importante pois ajudou a esclarecer o motivo de ter tantos resíduos descartados de forma inadequada que acaba poluindo a paisagem visual e o estuário do distrito.

Com isso conclui-se que a partir dos questionários a avaliação das atividades foi positiva, atingindo-se os objetivos propostos, pois houve a conscientização dos participantes e a mobilização da comunidade a partir dessas ações que a comunidade observou a quantidade de lixos retirados e a paisagem antes e depois da ação.

O mutirão foi percorrido por toda extensão da praia de Barreiras, no primeiro encontro foram coletados 50 sacos de resíduos que estavam na beira da praia, já no segundo encontro

conseguiram coletar 20 sacos, com um total de 50 KG de resíduos sólidos, como garrafas pet, sacos plásticos, fraldas, pneus, (do uso doméstico) e redes de pescas e o isopor (derivados do trabalho da pesca) etc. vale lembrar que todos os resíduos retirados, coletados na praia, foram levados pelo carro da coleta com destino ao Aterro Municipal para ser encaminhado ao destino correto.



Figura 4 - A e B, mostra os jovens do mutirão recolhendo os resíduos, já na C, mostra a água servidas das casas que vai parar na praia, e na D, mostra o carro da coleta com os resíduos recolhidos no mutirão. **Fonte: Própria (2019).**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o trabalho atingiu os objetivos propostos de maneira satisfatória, mostrando que atividades de educação ambiental em comunidades tradicionais, aliando ensino à prática, é um instrumento de emersão de consciências, a partir de bases de preservação e uso do meio ambiente, o que melhora a qualidade de vida da população em todas as esferas.

Neste contexto “todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida (...)”, segundo versa o artigo 225 da constituição federal de 1988. Portanto, a promoção da melhoria ambiental, convivência com a coletividade e educação ambiental, faz-se necessária, principalmente em comunidades tradicionais carentes do interior do país, onde, nem sempre, o conhecimento ambiental é difundido nas escolas e espaços não formais. Seguindo esta premissa, o trabalho realizado foi proveitoso, pode ser aplicado em outras realidades no contexto brasileiro, sendo necessária a

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

evolução metodológica, possível expansão das atividade com mais participantes e maior escala de ação.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro, 2001.

CALDERONI, Sabetai. **Os bilhões perdidos no lixo**. São Paulo: Humanistas, 2003.

GRUN, M. **Ética e Educação ambiental: a conexão necessária**. Campinas, SP: papiros, 1996. 120 p.

JACOBI, P **Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005

PORTAL DA EDUCAÇÃO TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA, **Frases Relacionadas Ao Meio Ambiente**, São Paulo Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteúdo/artigos/biologia/frases-relacionada-ao-meio-ambiente/53755> Acesso em: 14 ago. 2019

MOUSINHO, P. **Glossário**. In Trigueiro, A (Coord.) Meio ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante. 2003. Disponível em: <https://www.mma.gov.br /educação-ambiental/politica-de-educação-ambiental>, Acesso em: 10 ago. 2019